

PUC *viva* *viva* *viva* *viva*

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC Nº 96 14/8/95

APOSENTADORIA ESPECIAL

FHC ataca pelas costas

Embora o governo tenha proposto a desaceleração da reforma da Previdência, várias medidas já estão sendo inseridas na Constituição visando modificar conquistas adquiridas ao longo dos anos por diversas categorias.

Segundo matéria publicada no último número do Jornal dos Professores (órgão oficial do SINPRO), no bojo da lei no. 9.032 (aquela que regulamentou o mínimo de R\$ 100,00 e a elevação das alíquotas de previdência social), várias alterações danosas aos professores podem ser detectadas nas entrelinhas. Por exemplo, depois que a lei for aprovada será preciso comprovar, no caso da aposentadoria especial, a exposição a agentes prejudiciais à saúde, através de laudos periciais. Porém, em nenhum momento se fala das chamadas "atividades penosas" caso em que a categoria dos professores está inserida.

Caso esta lei seja regulamentada, a aposentadoria especial só poderá ser requerida se o profissional trabalhou todo o tempo de serviço na mesma atividade profissional. Mais, o aposentado especial não poderá mais voltar a exercer a mesma atividade após conquistar o "benefício" da aposentadoria. E tome cacetada, o dirigente sindical não mais poderá contar o tempo trabalhado em atividade sindical para fins de aposentadoria.

A emenda constitucional que trata dessas alterações tão lesivas aos trabalhadores do ensino deverá ser assinada no segundo semestre. Até agora, o governo jogou com a desinformação dos setores da oposição, restringindo o debate à aprovação do novo valor do salário mínimo e deixando que passem despercebidas estas mudanças fundamentais na legislação previdenciária.

Pesquisa no Congresso

O DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) publicou recentemente uma pesquisa sobre a tendência de voto dos deputados federais e senadores sobre a questão da aposentadoria especial. Segundo a pesquisa, 46% dos deputados apoiarão a manutenção da aposentadoria especial para professores, 18% votarão contra, 15% deverão votar pela manutenção apenas para o nível primário, 7% defendem aposentadoria especial aos 30 anos para professores de ambos os sexos e os demais ainda estão indecisos ou defendem outras posições. No senado 37% apóiam a manutenção da aposentadoria especial, 31% são contra, 5% querem 30 anos de serviço para ambos os sexos e o restante ainda não tem posição definida.

Mas esse quadro é sujeito a chuvas e trovoadas, uma vez que o famoso "é dando que se recebe" continua vigorando com toda a sua força no governo FHC, onde votos são trocados por cargos cotidianamente.

Complementação na PUC

Diante desse quadro inquietante, os professores da PUC se perguntam como é que andam os estudos para a famosa complementação de aposentadoria?

No acordo interno a ser firmado proximamente entre a Reitoria e a APROPUC consta um compromisso segundo o qual a Reitoria deverá apresentar, até agosto de 1995, um estudo sobre a possibilidade de implantação de um regime de complementação de aposentadoria. Nele o professor (e o funcionário) arcaria com uma determinada quantia de seu salário e a Universidade entraria com outra percentagem para que o valor final da aposentadoria seja superior ao mísero teto proposto pela Previdência Social. Espera-se que, desta vez, a complementação saia, pois a cada ano que se aproxima de sua aposentadoria maior deverá ser o valor a ser dispendido pelo professor para receber uma complementação condigna.

CEPE analisará contrato de trabalho

O Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE) marcou para a sua próxima reunião, no dia 20 de setembro, a data para que cada comissão - de Pesquisa, de Extensão e de Ensino - apresente o seu parecer sobre o novo contrato de trabalho dos professores.

Depois de 14 meses de árduo trabalho, a Comissão Intercolegiada de Contrato de Trabalho (CITC) finalizou sua tarefa. A etapa, agora, é do encaminhamento dessa nova proposta de contrato para a análise.

Na mesma sessão, o CEPE decidiu criar uma comissão para avaliar o caso de dois alunos da faculdade de Medicina de Sorocaba. Após seguidas reprovações nas mesmas matérias, esses estudantes recorreram aos trâmites normais para conseguirem suas aprovações. A reprovação persistiu e o caso chegou ao órgão máximo da universidade, o Conselho Universitário (CONSUN)

A comissão do CEPE tem a finalidade de esclarecer o caso e dar subsídios para o CONSUN chegar a uma definição. Foi marcada uma reunião no dia 16 de agosto, que contará com a presença dos alunos, professores e representantes do Centro Acadêmico daquela unidade.

Palestras

"O Papel da Metáfora na Explicação dos Fenômenos Gramaticais" é o nome da palestra que a profa. Maria Margarida Salomão (Univer. Fed. de Juiz de Fora-MG) realiza. Dia 14/8, 14h30, sala 333 (Prédio Novo).

"A Identidade Nacional como Esquema Organizador dos Discursos Historiográficos na França" é o nome da palestra que o prof. François Dosse (Univer. Paris X) realiza. Dia 14/8, 19h30, sala 239 (Prédio Novo).

Semana do Economista

-Lançamento da Revista "Pesquisa e Debate nº 7". Dia 14/8, 19h, sala 333 (Prédio Novo).

-Debate sobre "Globalização e Desregulamentação" com Arthur Barrionuevo (FGV/SP), Francisco de Oliveira (USP) e Plínio Arruda Sampaio (FGV/SP). Dia 14/8, 19h45, sala 333 (Prédio Novo).

- Debate sobre "Reforma Tributária e Previdenciária" com Lurdes Gutierrez (Sind. Agentes Fiscais), Rosa Maria Marques (IESP, PUC/SP) e Waldemir Luís de Quadros (IESP, PUC/SP). Dia 15/8, 19h45, sala 239 (Prédio Novo).

Palestras

"Artis: Um Sistema de Inteligência Artificial para Síntese Sonora" e "Síntese Granular Através de Autômatos Celulares" são as palestras que Eduardo Reck Miranda realiza. De 14 a 16/8, 19h30, na Comunicação e Semiótica.

RPG

O fisioterapeuta e especialista em RPG Carlos Viering realiza

palestra sobre "RPG - A Reeducação Postural e um Paralelo com a Fala". Dia 14/8, das 19h30 às 21h30, sala 418 (Prédio Novo)

Adolescência

"O Adolescente e a Imprensa" é o nome do debate que inicia o ciclo "Conversando sobre a Adolescência". Com a participação de Eliana Castro (Revista Carícia), Noely Russo (Folhateen) e Eliana de Assis (ZAP). Dia 16/8, 19h30, sala 134.

Semiótica e Moda

Giulia Ceriani (centro da Moda de Milão) faz conferência intitulada "Semiótica e Moda". Dia 17/8, das 18h às 19h30, sala 134 (Prédio Novo).

Conferência

"Administrando o Tempo - Um Guia de Produtividade Pessoal" é o nome da conferência que o SEBRAE e a PUC estão realizando. Dia 17/8 e maiores informações 873-3155.

Cursos

"Dificuldades da Língua Escrita: Avaliação de Processos em Leitura e Produção de Textos". De 15/8 a 28/11, informações 873-3155.

"Introdução ao Acompanhamento Terapêutico: A Caminho da Desospitalização". De 16/8 a 25/10, informações 873-3155.

"Universidade Aberta para a Terceira Idade". De 16/8 a 29/11, fone 873-3155.

Fotos

Exposição de fotografias de alunos da PUC. O tema é a estância turística de Embu das Artes. De 15 a 18/8, das 10h30 às 20h, Museu da Cultura - PUC/SP (mezanino do TUCA).

Florestan

Seria utopia de nossa parte tentar resumir nestas poucas linhas aquilo que representou a luta política e a vivência acadêmica deste professor, cuja partida tanto lamentamos. Gostaríamos unicamente de lembrar aqui a sua grande afinidade com esta Universidade e com as lutas que nossa comunidade empreendeu durante os últimos anos.

Embora professor da USP, não raras vezes Florestan veio até à PUC para contribuir, seja com a sua vastíssima bagagem acadêmi-

ca, seja com a sua experiência política, para a discussão de temas relevantes para a sociedade e para esta comunidade em particular. Seu nome está intimamente ligado ao movimento que deu origem ao nosso jornal, pois quando vivemos, em 1992, a crise que redundou na maior paralisação de nossa história, foi a presença de Florestan uma das mais significativas nos atos públicos que a APROPUC, AFAPUC e os estudantes organizaram para denunciar à sociedade a situação da PUC.

Marcou-nos profundamente a fala encorajadora do professor, que tão sabiamente unia militância política ao exercício acadêmico, conclamando-nos à resistência e à preservação de uma instituição que tanto havia contribuído para o desenvolvimento do saber.

Por tudo isto é que as Associações de Professores e Funcionários da PUC vêm expressar o seu mais profundo pesar por uma perda cuja extensão torna-se difícil exprimir com nossas poucas palavras.

Teses

"Educação, Organização e Participação no Morro do Horácio", por Maristela Fantin, doutorado em Filosofia da Educação. Dia 14/8, 14h, sala 418.

"Um Procedimento de Leitura de Textos Literários", por Aparecida Regina Borges, mestrado em Língua Portuguesa. Dia 14/8, 14h, sala 419.

"O Mito na Mídia", por Malena Segura Contrera, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 14/8, 14h, sala da Presidência.

"Mutirão: A Luta Cotidiana na Busca do Direito a ser Feliz", por Valéria Alves Giovanetti, mestrado em Serviço Social. Dia 14/9, 14h, sala de Reunião da Psicologia da Educação.

"Histórias de Vida de Mulheres com Transtornos Alimentares", por Virgínia Paes Coelho, mestrado em Serviço Social. Dia 15/8, 9h, sala 418.

"A Comunicação na Contramão: A Tarifa Zero como Estudo de Caso", por Fábio Cypriano, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 15/8, 14h, sala 418.

"A Concepção de Educação Especial de Terapeutas Ocupacionais", por Celina Camargo Bartalotti, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 15/8, 14h, sala 419.

"Tendências da Política de Formação Profissional do SENAI-SP: 1991-1994", por Milton Barbosa Filho, mestrado em Filosofia da Educação. Dia 15/8, 9h, sala 419.

"O Direito Penal e a Preservação da Vida", por Oswaldo Henrique Duek Marques, doutorado em Direito, Dia 16/8, 8h, sala 239.

"Cama de Gato: A Ação Profissional do Assistente Social na Fundação Hélio Augusto de Souza", por Mabel Mascarenhas Torres, mestrado em Serviço Social. Dia

16/8, 9h30, sala 134.

"Imagens do Cotidiano na Obra de Um Artista (1967-1988)", por Gisele Madeira, mestrado em História. Dia 16/8, 9h30, sala da Presidência.

"O Mais Prazer e Incessante Busca do Éden", por Maria Pereira, doutorado em Psicologia Clínica. Dia 16/8, 9h, sala 419.

"Refletindo Sobre a Aula", por Olgair Gomes Garcia, mestrado em Supervisão e Currículo. Dia 16/8, 10h, sala 418.

"O Movimento Sindical e Suas Representações Simbólicas", por Claudete Carvalho, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 16/8, 14h, sala da Presidência.

"Uma Proposta Construtivista para O Ensino de Língua Portuguesa", por Paulo Marinho de Oliveira, mestrado em Língua Portuguesa. Dia 16/8, 14h30, sala 418.

"Ecumenismo e Pluralismo na Educação Religiosa Escolar em Santa Catarina", por Teresinha Maria Mocellin, mestrado em Ciência da Religião. Dia 16/8, 15h30, sala 419.

"Conselhos Tutelares e Educação", por Itamar Mendes da Silva, mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 16/8, 15h, sala de reunião da Psicologia da Educação. Dia 17/8, 9h, sala 418.

"O Terceir-se das Ongs", por Dirce Harue Koga, mestrado em Serviço Social. Dia 17/8, 9h, sala 418.

"Dimensões da Militância Anarquista de Fábio Luz (RIO, 1903-1938)", por Josely Tostes de Lima, mestrado em História. Dia 17/8, 9h, sala 419.

"Terceirização à Luz do Direito do Trabalho", por Augusto Cezar Ferreira de Baraúna, mestrado em Direito. Dia 17/8 9h, sala da Presidência.

"Afasia: A Fala em Sofrimento", por Suzana

Cartelo da Fonseca, mestrado Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 17/8, 14h, sala 418.

"A Trajetória de uma Professora de Ciências Biológicas em Busca dos Sentidos de Sua Vida Profissional/Pessoal", por Maria de Lourdes Maciel Santos, mestrado em Supervisão e Currículo. Dia 17/8, 16h, sala 419.

"Exclusão Escolar no Brasil Tramas Histórico-Culturais e Possibilidades de Superação", por José Cleber de Freitas, mestrado em Supervisão e Currículo. Dia 18/8, 9h, sala 419.

"A Técnica de Projetos no Ensino de Ciência da Escola", por Wanderley Carvalho, mestrado em Supervisão e Currículo. Dia 18/8, 9h30, sala 418.

"A Sedução da Moral (Igreja Católica e Juventude Ceperária Católica) 1940-1950", por Marcelo Flório, mestrado em História. Dia 18/8, 9h30, sala da Presidência.

"Fernando de Azevedo e a Cultura Brasileira", por Maria Rita de Almeida Toledo, mestrado em Filosofia da Educação. Dia 18/8, 10h, sala de reunião da Psicologia da Educação.

"Mulher Negra: Uma Incurião em Saúde, Raça e Etnia", por Vera Cristina de Souza, mestrado em Ciências Sociais. Dia 18/8, 14h, sala 418.

"Questões Políticas do Segundo Reino Através de José de Alencar e Zacarias de Góis e Vasconcelos", por Antonio Carlos Tonca Falsetti, mestrado em História. Dia 18/8, 14h30, sala da Presidência.

"Passando a Limpo a Escola e a Empresa", por Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva, mestrado em Supervisão e Currículo. Dia 18/8, 19h, sala de reunião da Psicologia da Educação.

FISES

Biblioteca Jurídica para a Universidade

Laércio José dos Santos

Referente ao texto publicado no *PUCViva* nº 94, na seção “Fala Comunidade”, assinado pela Sra. Manoela Alcazar Ballester, gostaríamos de fazer alguns esclarecimentos.

A primeira questão que se levanta é a da infinidade de perguntas que autora do texto formula acerca da Biblioteca Jurídica. Questões como: “Esta área é tão onipotente que pode estudar e trabalhar de forma independente”? Ou então, “Esses futuros advogados saberão o que significa DIREITO de todos”?, dentre as inúmeras outras que foram lançadas no citado texto.

A única questão que fazemos em resposta a enxurrada inquisitiva é a seguinte: procurou obter respostas com as partes envolvidas na construção da Biblioteca Jurídica antes de vociferar contra ela, ou a sugestão que fez de que nós visitássemos a biblioteca

não é coerente com as próprias atitudes da autora?

No seu texto-interrogatório, pergunta, ainda, se os demais membros da comunidade poderão utilizar-se da biblioteca jurídica. A resposta é simples: claro, pois conforme se lê nos adesivos da campanha: “Biblioteca Jurídica *para a Universidade*” (grifo nosso)

É verdade que a universidade exige como fundamento de sua existência como tal, a interdisciplinariedade. Mas é verdade, também, que as bibliotecas especializadas contribuem nesta dinâmica, já que estudos de sociologia-jurídicas, filosofia do direito, ou mesmo a análise de legislação e sua influência no contexto da estrutura social, além de outros estudos, passam por tais bibliotecas.

O fato é que não só a Biblioteca Jurídica é necessária para a universidade como também outras bibliotecas

especializadas de outras áreas. Se não existem, ainda, já é tempo de outras unidades lutarem pela instalação das mesmas.

Outra questão que nos causou espécie no citado texto, é atribuir aos estudantes de Direito condutas como roubar livros, arrancar páginas e danificar obras da biblioteca. Desde já aguardamos os nomes de tais vândalos que, se porventura forem somente de nossa unidade, lamentamos e esperamos pelas providências cabíveis. As quais esperamos, que enquanto funcionária da biblioteca, já as tenha tomado. Para finalizar, a Biblioteca Jurídica não é uma “rachadura na universidade” como prefere a autora, mas pelo contrário, amálgama que alicerça o buraco na infra-estrutura acadêmica da PUC/SP.

Laércio José dos Santos, Lalá, é estudante do 5º ano de Direito

R E S T A U R A N T E

Vale quanto pesa?

Conforme já noticiamos em nossa edição anterior, o preço da refeição por quilo subiu em 23%, passando para R\$ 8,00. *PUCviva* fez uma pesquisa nas redondezas da PUC e levantou os preços da refeição e o que cada casa oferece aos seus clientes. Veja o resultado ao lado.

Preços de restaurante da região			
Restaurante	Preço por kilo	Pratos Quentes	Tipos de salada
Boulevard PUC	8,00	6 a 8	14
La Finestra	6,50	7	16
Cardozinho	6,80	9	16
Kiloliba	9,50	7	16
Macedo	15,50	8	40

L A N Ç A M E N T O S E D U C

Livro discute nacionalismo

Será lançado no próximo dia 16, quarta-feira, no bar II Ato, Rua Bartira, o livro *Ideologia Nacional e Nacionalismo*, do professor Lucio Flávio de Almeida, do Departamento de Política. O livro, editado pela Educ, procura contribuir para a superação do falso dilema estatismo x liberalismo, no qual tem se enveredado os movimentos populares no Brasil. A partir de uma abordagem teórica do nacionalismo, o livro parte para uma abordagem de momentos do nacional populismo

brasileiro, notadamente nas décadas de 30 a 60. O lançamento terá início às 19:30h.

Outros lançamentos

A agenda da Educ para este mês também não é pequena: além do livro do professor Lucio Flávio estão saindo da gráfica *A Família Contemporânea em Debate*, coletânea de textos organizada por Maria do Carmo Brant de Carvalho; *A Filosofia e seu Destino*, edição conjunta com a Vozes, organizada

pela professora Salma T. Muchail; os Cadernos PUC saem com o título *Brasil e América Latina no Processo de Estabilização Econômica*, organizado por Claudemir Galvani; o Departamento de Inglês lança o primeiro número da sua revista *Claritas*; de Luiz Cláudio Figueiredo, *Modos de Subjetivação no Brasil*; ainda este mês sai o número 5 do Boletim de Pesquisa, uma publicação do Programa de Estudos Pós-Graduados em História.

rola na rampa

Cem anos de Engels

Com a palestra Princípios do Socialismo, proferida por Erson Martins de Oliveira e Valdir Jr., na sala 333 às 19h30., tem

início nesta terça-feira o ciclo que discute a obra do pensador alemão Friedrich Engels, por ocasião

do centésimo ano de sua morte. Lembremos também que a palestra do dia 17, que reúne Rocha Barrose e Olival

Freire Jr. deverá acontecer na sala 333 e não na 239, como antes havia sido noticiado. O evento, que

é promovido pela APRO-PUC e AFA-PUC, entre outras entidades, se estenderá até o dia 25 deste mês.

Clarice Lispector

A Faculdade de Comunicação e Filosofia e o C.A. de Letras estarão realizando entre os dias 29 e 31 de agosto o Colóquio Clarice Lispector. O evento reunirá uma série de professores da PUC e da USP, que em mesas

redondas, debates e oficinas discutirão a obra da escritora sob os mais variados enfoques. A abertura deverá acontecer dia 29, às 8hs, e às 20hs. ocorrerá, no Saguão da

Biblioteca Central, um coquetel onde será aberta oficialmente a "Mostra Clarice Lispector". Maiores informações e inscrições para apresentação de comunicações na Secretaria da Comfil, até 23/8.

TUCA 30 anos

Com uma grande festa no dia 28 e uma extensa programação cultural durante todo o mês de setembro, o TUCA comemora 30 anos. As três décadas do teatro serão festejadas com apresentações de MPB, teatro, Beatles e grupos de dança. Estão confirmadas as presenças de Toquinho, Beto Guedes, Nando Reis (Titãs), Jane Duboc, Adriana Calcanhoto, Grupo Revolution (beatles For Ever) e a peça infantil "Casa de Brinquedos".

Melodia na PUC

O "Negro Gato" Luiz Melodia estará se apresentando no TUCA até o dia 20 deste mês no show de lançamento de seu novo CD "Relíquias". Os shows acontecem às sextas, sábados e domingos, sempre às 21hs. Também entrou em cartaz o musical infantil "A Casa de Brinquedos", espetáculo que conta com trilha sonora de Toquinho e que será apresentado todo sábado e domingo às 16hs. Como sempre, vale lembrar que professores e funcionários têm desconto de 50%.

PUCviva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. Colaboraram nesta edição: Eduardo Luis da Silva, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.